

PROCESSO DE ENFERMAGEM NO USO DE SONDA VESICAL DE DEMORA

Loislene Divina Evangelista dos Santos¹

Isabella Karla Leite Medeiros²

Gabrielly de Abreu Silva³

Sofia Laura Gonçalves da Costa⁴

Claudia Name Evangelista Moraes⁵

Kênia Alessandra de Araújo Celestino⁶

O processo de enfermagem é um método sistemático que orienta o cuidado e organiza a prática profissional, promovendo uma assistência segura, individualizada e baseada em evidências científicas. No contexto do uso da sonda vesical de demora, amplamente empregada para drenagem urinária em situações clínicas específicas, sua correta aplicação é essencial para prevenir complicações, reduzir infecções e garantir conforto e segurança ao paciente. A atuação do enfermeiro no manejo da sonda vesical de demora envolve as cinco etapas do processo de enfermagem. A coleta de dados permite avaliar a indicação, o histórico clínico e os fatores de risco do paciente. O diagnóstico de enfermagem identifica problemas reais ou potenciais, como infecção urinária, dor, ansiedade e comprometimento da integridade da mucosa uretral. O planejamento estabelece objetivos voltados à manutenção da função urinária e ao bem-estar do paciente. A implementação compreende a inserção asséptica do cateter, os cuidados contínuos, o monitoramento do débito urinário e as orientações ao paciente e à família. Por fim, a avaliação acompanha a evolução clínica, verifica a necessidade de manutenção ou retirada do dispositivo e revisa condutas conforme a resposta ao tratamento. Esse conjunto de ações reforça o papel essencial do enfermeiro na segurança e integralidade da assistência. A aplicação do processo de enfermagem na utilização da sonda vesical de demora assegura qualidade do cuidado, prevenção de complicações e valorização profissional. Ao integrar conhecimento técnico-científico e humanização, o enfermeiro contribui significativamente para a promoção da saúde, a autonomia do paciente e a excelência da assistência prestada.

Palavras-chave: Processo de enfermagem; Sonda vesical de demora; Segurança do paciente.

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Salgado de Oliveira – UNIVERSO Goiânia.

² Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Salgado de Oliveira – UNIVERSO Goiânia.

³ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Salgado de Oliveira – UNIVERSO Goiânia.

⁴ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Salgado de Oliveira – UNIVERSO Goiânia.

⁵ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Salgado de Oliveira – UNIVERSO Goiânia. Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

⁶ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Salgado de Oliveira – UNIVERSO Goiânia. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG).